

PROJETO TRIVALENTE - PRATICAR PARA APRENDER.

Jane Souza Silva¹ (FM), Ana Lucia F. Miranda² (FM), Fabiana Gomes³ (PQ), Alécia Maria Gonçalves³ (PQ).

jannesouza100@hotmail.com

1 Colégio Nossa Senhora Aparecida, Uruaçu, Goiás.

2 Colégio Estadual Polivalente Dr. Sebastião Gonçalves de Almeida, Uruaçu, Goiás.

3 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Campus Uruaçu, Goiás.

Palavras-Chave: Relatos de experiência, PIBID, Ensino de Química.

Introdução

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) é um programa financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de pessoal em nível Superior (Capes) conduzido especificamente para a formação docente em nível superior.

Apesar de o programa oferecer bolsas de diversas modalidades, Neves (2014, p. 6) destaca que: "O Pibid não é um programa de distribuição de bolsas, e sim destinado a ampliar a excelência da formação de professores". Cabe ressaltar aqui que os bolsistas tem obrigações perante o programa, e, a partir de então tem a possibilidade de fazer sua própria leitura e compreensão do espaço escolar, vivenciando as particularidades da escola pública e absorvendo o que há de melhor para sua formação como futuro professor. O presente trabalho busca expor O "PROJETO TRIVALENTE" do PIBID/QUÍMICA do curso de Licenciatura em Química do IFG, Campus Uruaçu, como prática de apoio escolar voltada ao ensino de Química, ao Ensino Médio, durante os anos de 2014-2015. O projeto inicial contava com 2 coordenadoras de área, 3 supervisores e 21 bolsistas trabalhando em duas escolas estaduais.

Resultados e Discussão

O "PROJETO TRIVALENTE" visava a formação teórica, integração e socialização dos bolsistas. Foram selecionados 7 temas (conteúdos) relacionados para cada série do ensino médio, totalizando 21 tópicos, no qual, cada trio de bolsistas ficaram com 3 temas, sendo um do 1º ano, um do 2º ano e outro do 3º ano, e para cada tema, os bolsistas realizaram levantamento bibliográfico por meio de pesquisas, buscando compreender a teoria, suas possíveis correlações com o cotidiano (contextualizações) e as diferentes possibilidades de ferramentas metodológicas para a aplicabilidade do tema em questão.

A cada 15 dias os resultados eram apresentados na forma de uma aula para o grande grupo (figura 1), sendo subdividido em:

-Teoria;

-Correlações do tema com o cotidiano (possibilidade de contextualização), explicando como e em que momento de aula o faria;

-Ferramentas metodológicas (expor as vantagens e desvantagens de cada ferramenta apresentada).



Figura 1. Momento de apresentação do "PROJETO TRIVALENTE"

Os projetos desenvolveram ferramentas diversificadas, tais como, jogos (palavras cruzadas e cartas), vídeos, experimentos, teatro e outros.

Conclusões

Reconhecemos o papel do PIBID em contribuir com a formação inicial de maneira mais efetiva, articulando a teoria com a prática durante a graduação, trazendo assim muitas contribuições para o saber experiencial, antes desenvolvido somente após a graduação.

Agradecimentos

Aos bolsistas participantes e aos professores envolvidos no processo de formação dos bolsistas.

À CAPES

Ao IFG – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.

NEVES, C. M. C. Pibid: integração entre universidade e educação básica. **Presença Pedagógica**. Belo Horizonte MG, V. 20 n. 117, pg. 5-9, Editora dimensão, mai./jun. 2014.